

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E PINTURA GESTACIONAL NO  
PARQUE MÃE BONIFÁCIA**

Thais Maria Piovezan Neves<sup>I</sup>; Talia Eduarda Zucchi Klaus<sup>II</sup>; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>III</sup>; Hellen Cristina Almeida Abreu de Lara<sup>IV</sup>

I. Graduada. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: t.piovezan@hotmail.com.

II. Graduada. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

IV. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

### **Introdução**

A promoção do aleitamento materno é importante durante as atividades acadêmicas do curso de medicina, pois, permite uma visão educativa nas práticas da formação. Dessa forma, aprender sobre aspectos de promoção e fortalecer a humanização na educação médica é necessário.

Nessa perspectiva educacional, entende-se que amamentar vai muito além do que, simplesmente, nutrir uma criança, este ato envolve uma interação da mãe e do filho, que tem repercussões positivas no estado nutricional da criança, em sua fisiologia e desenvolvimento cognitivo e funcional, e, se não o mais importante, no seu estado de saúde atual<sup>1</sup>. Por outro lado, a pintura gestacional ou ultrassom natural, que é uma técnica artística para promoção da experiência da vinculação da gestante ao pré-natal, significativa para a relação entre mãe e filho, permite que essa harmonia na relação comece antes mesmo do parto<sup>2</sup>.

Assim, essa abordagem à gestante, permite ao graduando o desenvolvimento da habilidade de palpação obstétrica para determinação da situação, apresentação e posição fetal, que são representadas durante a realização do desenho e orientar acerca do aleitamento materno.

### **Objetivo**

Relatar a experiência de realizar educação em saúde para promoção do aleitamento materno e aprender sobre pintura gestacional de forma lúdica.

### **Método**

Trata-se de um relato de experiência sobre a prática do Programa de Interação Comunitária do curso de medicina do UNIVAG, realizada no Parque Mãe Bonifácia em Cuiabá

com as gestantes do bairro Unipark cadastradas na unidade de saúde da família (USF) Manoel Bernardo de Barros em Várzea Grande no ano de 2018.

Primeiramente foi agendada a atividade com as gestantes, posteriormente a enfermeira junto com suas agentes comunitárias, gestantes, alunos e docente se encontraram na USF e de lá foram para o parque.

Ao chegar ao parque foram organizadas em formato de roda, organizado o lanche para as quatro gestantes. Em seguida a atividade iniciou-se com roda de conversa, explicando sobre os benefícios da amamentação, técnica correta, entre outros. Além disso, foram esclarecidas as dúvidas sobre ingurgitamento mamário e mastite.

Ainda, foi realizada a técnica da palpação por meio da manobra de leopold para detectar a posição, situação e apresentação do feto, e a partir disso realizamos a pintura gestacional, utilizando materiais de maquiagem, de fácil retirada.

A atividade foi finalizada com brindes de fraldas e roupas de bebê para as mães e uma sessão de fotos tornando a atividade humanizada e permitindo a vinculação entre a mãe e a equipe de alunos e colaboradores.

## **Resultados e Discussão**

A abordagem educativa voltada ao período neonatal, com a intenção de orientar as mães quanto aos cuidados e a importância que deve ser dado ao aleitamento materno foi de extrema relevância para a formação acadêmica, na qual foi possível desenvolver a habilidade de comunicação e médicas no sentido de realizar uma palpação de forma efetiva, auscultar os batimentos cardíacos e conseguir tornar essas atividades prazerosas para a gestante, em um ambiente diferente da realidade da USF.

Essa atividade no parque mãe bonifácia, fortalece a assistência ao pré-natal, assegurando o desenvolvimento da gestação, possibilitando que o recém-nascido nasça saudável, ainda buscando de forma preventiva evitar complicações relacionadas a amamentação. Sendo assim, a USF deve ser a porta de entrada da gestante e realizar o acompanhamento de forma longitudinal e continuada buscando se orientar do princípio da integralidade<sup>3</sup>.

Desse modo, foi feito um levantamento teórico com o intuito de esclarecer às mães sobre o período em que deve ser realizado o aleitamento, principalmente o exclusivo, a frequência, método correto da pega, assim como sugerir alternativas para as possíveis dificuldades que as mães

possam enfrentar no processo de alimentação de seus bebês. Em seguida, foram realizadas produções artísticas em tinta na barriga das grávidas (ultrassom natural), com objetivo de estimular a relação materno-infantil, ilustrando o intrínseco valor emocional que a gestação proporciona.

### **Conclusão**

Conclui-se que a promoção do aleitamento materno permite ampliação do conhecimento das gestantes, e estimula a prática da amamentação. Aos acadêmicos possibilita a construção de competências necessárias na formação médica como palpação obstétrica e educação em saúde.

Ainda vale ressaltar que a disciplina do Programa de Interação Comunitária (PIC) nos primeiros anos tem se mostrado importante no requisito integração de disciplinas, pois, através dela, desenvolvemos conteúdos aprendidos nas habilidades médicas e de comunicação.

Portanto, essa experiência, foi enriquecedora para formação e também para a vinculação com a comunidade, uma vez que desenvolvemos atividades por dois anos em uma mesma instituição.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal. Aleitamento Materno. Gravidez.

### **Referências**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica; n. 23. 2. ed. Brasília, 2015.
2. Mata JAL, Shimo AKK. A representação social da arte da pintura do ventre materno para gestantes. Revista Pesquisa Qualitativa. 2017. 5 (8): 250-268.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao Pré Natal de Baixo Risco. Caderno de Atenção Básica, número 32. Brasília, Ministério da Saúde, 2012.